**O USO DE JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO SOBRE MENINGITE – RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

SILVA, Roseli Reis da1

FRANÇA, Stefany Pantoja2

CARVALHO, Valéria Oliveira de2

ANDRADE, Mario Fernando Silva de2

BORGES, Gleidiene Ferreira2

PEREIRA, Camilo Eduardo Almeida3

1 Graduanda, Enfermagem, Faculdade Pan Amazônica (FAPAN), rosydonova@gmail.com

2 Graduandos, Enfermagem, Faculdade Pan Amazônica (FAPAN).

3 Mestre em Saúde, ambiente e Sociedade na Amazônia – Universidade Federal do Pará (UFPA). Professor Adjunto III da Faculdade Pan Amazônica (FAPAN). Graduado em Enfermagem – Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**Introdução:** Segundo Rodrigues et al. (2016) a faixa etária de 0 a 12 anos possui o maior número de casos registrados de meningite. Tendo em vista essa problemática, as políticas de saúde reconhecem as escolas como o espaço propício para práticas promotoras, preventivas e de educação em saúde (OLIVEIRA et al., 2014). A atuação do enfermeiro é essencial para o desenvolvimento de grupos e atividades educativas. As atividades em grupos favorecem a adoção de hábitos saudáveis, pois incentiva a troca de experiência (LIMA, 2018). Considerando esses fatores, as ações de extensão universitária atuam no processo educativo, cultural e científico e favorece uma relação entre universidade e a sociedade (COSTA, 2019). **Objetivo:** Relatar a experiência sobre uma ação educativa sobre meningite numa escola de ensino fundamental. **Descrição da Experiência**: A atividade foi realizada no dia 01 de Novembro de 2019, mediada por uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) localizada em Belém-Pará numa escola de ensino fundamental. A ação foi efetuada por acadêmicos, enfermeiros e ACS. Os acadêmicos construíram os seguintes jogos para abordar a temática: jogo do tabuleiro para abordagem sobre as formas de prevenção, jogo da memória voltado para as manifestações clínicas e as complicações e jogo de formar palavras para diferenciar as manifestações clínicas das meningites virais e bacterianas. Na escola estavam, aproximadamente 75 alunos divididos em 4 salas, com idades entre 7 anos e 10 anos. Além da temática meningite, realizou-se abordagem a outros assuntos, tais como: higienização corporal, das mãos e dos alimentos, divididos em grupos também. A apresentação se deu por forma de rodizio entre as salas. A princípio foi exposto aspectos gerais sobre meningite, em seguida dividiu-se a turma em 3 grupos para uso dos jogos educativos. **Resultados e Discussão**: Percebeu-se que a maioria dos discentes desconheciam os sinais e sintomas da patologia. A partir da realização da atividade, utilizando imagens e palavras associadas a doença, os alunos conheceram os sinais e sintomas e formas de prevenir a meningite. Ademais, constatamos grande entusiasmo dos alunos durante os jogos, demonstrando interesse neste tipo de metodologia de ensino. De acordo com Gurgel et al. (2017) os jogos educativos contribuem para melhoria do aprendizado, pois estimulam o entusiasmo e maior envolvimento do público-alvo. **Considerações finais:** Percebeu-se necessária as discussões sobre meningite devido aos altos índices que repercute essa doença, além das formas de prevenção e tratamento. Sendo assim, é notório a importância para os acadêmicos de enfermagem construir e implementar projetos que busquem sanar as dúvidas das crianças, bem como para crescimento pessoal e profissional sobre a temática.

**Referências:**

1. RODRIGUES R.D. et al. **Meningites na infância: abordagem inicial**. [Acta méd. (Porto Alegre)](http://portal.revistas.bvs.br/transf.php?xsl=xsl/titles.xsl&xml=http://catserver.bireme.br/cgi-bin/wxis1660.exe/?IsisScript=../cgi-bin/catrevistas/catrevistas.xis|database_name=TITLES|list_type=title|cat_name=ALL|from=1|count=50&lang=pt&comefrom=home&home=false&task=show_magazines&request_made_adv_search=false&lang=pt&show_adv_search=false&help_file=/help_pt.htm&connector=ET&search_exp=Acta%20méd.%20(Porto%20Alegre)); 37: [6], 2016.

2. OLIVEIRA M.G. et al. **“Fumazete” Conversa sobre tabagismo nas escolas: ações de educação em saúde.** R bras ci Saúde 18(2): 151-156, 2014. DOI:10.4034/RBCS.2014.18.02.09.

3. LIMA M.M. et al. **Contribuição da extensão em um grupo de gestantes e casais grávidos para a formação do enfermeiro**. Esc Anna Nery 2018;22(4):e20170367. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0367.

4. COSTA P. **Activities of university extension for transfer of knowledge about child development in day care centers: report of experience**. Rev Esc Enferm USP. 2019;53:e03484. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018020603484.

5. Gurgel S.S. et al. **Jogos educativos: recursos didáticos utilizados na monitoria de educação em saúde.** REME – Rev Min Enferm. 2017[citado em 07/11/2019];21:e-1016. DOI: 10.5935/1415-2762.20170026

**Descritores:** Saúde da Criança, Educação em Saúde, Meningite.